

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 13/2023

O vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 139, inciso X requer, após deliberação do Plenário, que seja encaminhada a presente **“MOÇÃO DE APLAUSO”**, com entrega de Certificado do Poder Legislativo, aos envolvidos na composição, música e interpretação do hino de Carmópolis, como forma de render homenagens a essas pessoas.

A música foi lançada em 1968 pelo músico e compositor Antônio Eustáquio de Oliveira (in memória), a letra foi escrita por José Maria Santos (in memória). Vale Lembrar que letra e música foram vencedoras do concurso realizado em Carmópolis de Minas no dia 15 de novembro de 1968, interpretada pelo Grupo Musical da época.

A música também foi interpretada pela Sra. Maria de Lourdes Lima Oliveira, Sra. Dalva Maria de Lima, dentre outros, e posteriormente foi gravada em CD a convite de Milton Leite, pelo músico Marcelo Rodolfo Vasconcelos **“TIELO”**, com a proposta de fazer a leitura fiel da partitura. A Gravação foi realizada no estúdio do profissional Fernando Freitas, tendo participação do Mestre Tito na flauta e Lilian Freitas no Violão. O CD foi gravado e, desde então, o hino é executado nas escolas e em eventos sociais e culturais de nossa cidade, inclusive nas solenidades aqui da Câmara Municipal.

MÚSICA DO HINO DE CARMÓPOLIS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA - Filho de Antônio Avelino de Oliveira e Nair José Soares, natural de Carmo da Mata – MG, nasceu no dia 27/01/1946 e faleceu em 02/11/2001. Casou-se aos 22 anos com Maria de Lourdes Lima Oliveira, com quem teve três filhas: Maria Emília, Maria Virgínia, Ana Karina, e sete netos. Começou a estudar música aos três anos de idade, foi aluno da Universidade Mineira de Artes, em Belo Horizonte, tendo como professor o saudoso Dr. José Martins de Matos, na época considerado o maior violinista das Américas. Foi músico e compositor, tendo sido várias de suas composições musicais sacras, editadas em hinário pela Editora Vozes.

Antônio Eustáquio, “Toizinho” como era conhecido por todos, além do Hino de Carmópolis, foi compositor dos hinos: Hinos às escolas Prof. Lygia Vaz de Oliveira, Prof. Conceição Rabelo de Avelar, Américo Leite, Lígia Beatriz Amaral e Presidente Tancredo Neves, e também foi autor do Hino em comemoração aos 40 anos de Pintura de Petrônio Bax.

No campo da literatura, escreveu dois livros que contam a história de Carmópolis, ressaltando curiosidades e fatos importantes de nossa cidade, livros que contam a história das Escolas Municipais Américo Leite, Professora Lygia Vaz de Oliveira e Escola Infantil O Pequeno Aprendiz. Escreveu também as Memórias sobre sua vida de músico e um livro de poesias sobre instrumentos musicais. Lecionou por vários anos Canto Orfeônico no antigo Colégio Padre Francisco. Recebeu o certificado de participação do V Festival de Música Clássica da cidade de Prados – Minas Gerais. Antônio Eustáquio (Toizinho) foi músico, compositor, escritor, professor de música, funcionário da Prefeitura Municipal de Carmópolis. No campo político, foi vereador, presidente da Câmara e Prefeito em exercício. Foi ainda sócio fundador e primeiro presidente do Rotary Clube de Carmópolis, dentre suas diversas atividades, destacamos ainda a de sócio do CEAMIG – Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais e sócio da SBEA – Sociedade Brasileira para Estudo da Astronomia. Foi detentor do título de Cidadão Honorário de Carmópolis de Minas, em 1999. Nos últimos anos de sua vida aposentou do serviço público, passando a ministrar aulas na Escola de Música Antônio Avelino e dedicando aos estudos astronômicos, no qual já iniciava a criação de um observatório astronômico que daria o nome de Urânia. A vida de Toizinho foi pautada por muita dedicação, perseverança, dinamismo e principalmente de muito amor por tudo que fazia. Como vereador desempenhou muito bem o seu papel, sendo autor do projeto que denominou a rua número 01 no bairro Cacimba de rua Professor Paulo Bicalho Amorim.

LETRA DO HINO DE CARMÓPOLIS - JOSÉ MARIA SANTOS - Filho de Olímpio Santos e Carmem Alvim Santos. Nasceu no dia 19/07/1930 e faleceu no dia 20/03/1978, com 47 anos. Casou-se com Maria José Teixeira Santos, no dia 13/05/1954, com quem teve

oito filhos: Maria Gorete, José Sávio, José Pacelli, Maria Suely, José Giovani, Maria José, Maria Betânia e José Ângelo. Nasceu em Carmópolis, no povoado da Paciência. Estudou em Divinópolis, formou-se para advogado na Faculdade de Direito do Centro Oeste de Minas. Exerceu a profissão em Carmópolis e Oliveira. Morreu em um acidente de carro.

Era compositor, fez a letra, juntamente com Toizinho (música), do hino de Carmópolis. Pessoa religiosa, antes de morrer, havia ido à missa, confessou e comungou. Era caridoso, ajudava muito os pobres. Quando era estudante morava na fazenda Santa Maria na Paciência, depois de casar fez o curso de direito.

INTERPRETAÇÃO DO HINO DE CARMÓPOLIS - Marcelo Rodolfo Vasconcelos “TIELO”, nascido aos 26 de outubro de 1965, filho de Pedro Batista Vasconcelos e Dalva Maria Vasconcelos, atou como vocalista da extinta Banda Vôo Livre em meados dos anos 80, participou do Coro Paroquial, do Coral Municipal durante longos anos e da Banda de Música Santa Cecília durante um ano. Fez dupla com seu irmão Mauro, atual mestre da Banda, a quem ele deve seus conhecimentos da arte da música, durante mais de dez anos com apresentações em Carmópolis de região. Convidado pelo maestro da banda Santa Cecília, Milton Leite, carinhosamente chamado pelos músicos de “Mestre Tito”, a gravar um CD com o Hino de Carmópolis, aceitou prontamente, com a proposta de fazer a leitura fiel da partitura, eliminando assim os desvios percebidos em apresentações populares.

GRAVAÇÃO DO HINO DE CARMÓPOLIS - MAESTRO MILTON LEITE - Maestro Milton Leite, popularmente conhecido como “Tito da Banda”, falecido em 02 de agosto de 2014, foi por muitos anos incentivador, professor e Maestro do Banda de Música Santa Cecília.

“Tito” nasceu neste município em 07 de dezembro de 1941, filho de Newton Leite e Maria Barros Leite, parte de uma família de 8 (oito) irmãos. Foi casado com a Sra. Maria da Conceição Rabelo Leite com quem teve quatro filhos: Alisson, Izabel,

Tiago e Gabriela, sendo que Alisson é hoje Padre da Igreja Católica e exerce seu presbitério junto à Paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Carmópolis de Minas, teve seu nome dado ao empreendimento imobiliário construído pela COHAB MINAS, em terreno de propriedade do município, situado no Bairro Residencial Monte Camelo.

Foi um excelente músico, tinha o dom de ensinar e escreveu o livro “A nossa Banda- História e Seus Instrumentos” AUGUSTO JOSÉ FALEIRO, publicado em 30/04/2012. Foi maestro da Banda de Música Santa Cecília de Carmópolis de Minas por 29 anos, sendo contratado pelo município em 1985 e permanecendo no cargo até março de 2011, continuando suas atividades na banda até o seu falecimento. Era um homem de costumes simples, exemplar no cumprimento de seus deveres e uma pessoa muito querida, de elevada conduta moral e constante bom-humor, o que lhe valeu muitos amigos e respeito pelos que lhe conheceram. Pai extremoso e dedicado à família, deixou saudades e exemplo de uma vida digna.

Ressalta-se que o Hino do município é um dos símbolos da cidade, devendo, portanto, seus autores, serem homenageados.

Diante de tais fatos, apresento e peço aos nossos pares a aprovação desta presente **MOÇÃO DE APLAUSOS**.

Carmópolis de Minas, 03 de outubro de 2023.

Ver. Célio Roberto Azevedo

PSD

À Carmópolis de Minas

Letra: José Maria Santos

Música: Antônio Eustáquio de Oliveira

Letra do Hino

Nós te saudamos bela e hospitaleira
Cidade encanto orgulho sem igual
Da fé em Cristo és a pioneira
Minha Carmópolis que não tem rival.

Tens lá no alto a Virgem do Carmelo
Que te Abençoa e estende um doce olhar
Para esta turba que em feliz anelo
Teu nome santo quer sempre honrar.

A efígie do Pau D'óleo é bem no centro
Das noites frescas e as lua serenata
E o Cristo do outro lado em seu relevo
É o regente da musa na cantata.

Das matas virgens do sertão paulista
Bandeirantes vieram te encontrar
Lá-Há-Pão, assim exclama um sertanista
Pões teu nome em a fome saciar.

Por isso mesmo nunca morrerás
Triunfarás com garbo varonil
Tupanuara sempre estarás
No coração do meu grande Brasil.